

O Sindicato oferece 50% de desconto no ingresso para os bancários sindicalizados curtirem as Quartas de Humor, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/n, Centro). Quem ligar para os telefones 2103-4150/4151 até o meio-dia ganha dois ingressos.

Bancos não estão nem aí para a saúde dos bancários

Fenaban rejeita reivindicações e mostra descaso com crescente adoecimento da categoria. Sindicato intensifica mobilização e negociação continua nesta quinta-feira (3)

FOTOS: NANDO NEVES



VELHA RETÓRICA DOS BANQUEIROS - Adriana Nalesso (D), que participou da negociação em São Paulo, criticou a postura dos bancos de negar todas as reivindicações dos bancários na primeira mesa sobre saúde. No Rio, o Sindicato intensifica a mobilização

A primeira rodada de negociação sobre saúde do trabalhador, realizada na quarta-feira (2), em São Paulo, frustrou os bancários de todo o país. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) rejeitou as reivindicações da categoria e demonstrou total descaso com a saúde de seus funcionários.

Os representantes dos bancos disseram que “o tamanho da meta não é um problema”. A Fenaban considera que podem haver impasses “pontuais na forma de cobrança”, mas que cabe “unicamente às empresas” a estipulação destas metas.

A posição dos bancos na reunião deixou os membros do Comando Nacional dos Bancários indignados.

“Dados da Previdência Social apontam cerca de 18 mil afastamentos de bancários, por doenças ocupacionais, um aumento de 40,4% em relação ao ano de 2009. Em outras categorias, o crescimento foi muito menor, cerca de 26% no mesmo período. O número de

licenciados por transtornos mentais aumentou em mais de 70% na categoria. Nos demais setores, este crescimento não ultrapassou 16%. É inadmissível que os bancos não levem em consideração esses dados e virem as costas para a saúde dos funcionários que produzem todo o lucro e riqueza do sistema financeiro”, disse a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

ASSÉDIO MORAL

O setor bancário possui uma das maiores incidências de afastamentos por transtornos mentais. Diante desta situação, os sindicalistas cobraram providências para o combate a este problema causado pela imposição de metas e toda a forma de pressão psicológica sobre os bancários.

O Comando Nacional defendeu a redução do prazo de resposta aos casos de assédio moral dos bancos de 45 dias, como prevê atualmente a Convenção Coletiva, para, no

máximo, 30 dias. Os bancos alegam que, em cerca de 30% dos casos, o prazo já ultrapassa os 45 dias e que seria impossível reduzir o tempo para a apuração dos casos de assédio. “Recebemos informações de que, canais internos de dois bancos provam que é possível, sim, realizar toda a apuração em menos de 45 dias. Nossa proposta é inteiramente viável”, acrescenta Nalesso.

Os bancários querem ainda que, no caso de denúncias procedentes de assédio, o tema seja debatido entre os funcionários no próprio local de trabalho para pôr fim a essas práticas. Esta proposta também foi rejeitada, bem como a estabilidade no emprego para os denunciadores. As empresas admitem apenas a possibilidade de transferência do trabalhador que fez a denúncia.

Os sindicatos defendem ainda uma mesa formada por representantes dos patrões e dos trabalhadores, para a elaboração do

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), como prevê a Convenção 161 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da qual o Brasil é signatário. Mais uma vez, os bancos negaram a reivindicação dos trabalhadores, dizendo não aceitar a “interferência” do movimento sindical em questões das empresas. Rejeitaram também a participação dos trabalhadores na organização das Sípats (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e também a prorrogação de salários e complementação salarial durante o período de afastamento do bancário pelo INSS.

“Só a intensificação da mobilização nacional dos bancários fará com que a Fenaban recue de sua intransigência e respeite a categoria”, completa Adriana.

O Sindicato realizou novas caravanas no Meier, Madureira e Bangu. Nesta quinta (3), a manifestação acontece em Bonsucesso e, na sexta (4), no Centro.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, sócios ou não sócios na base territorial deste Sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08 de setembro de 2015, às 14h em primeira convocação e às 14h30 em segunda e última convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira, localizado no pavimento S-1 do Edifício de Serviços do BNDES, sito à Avenida República do Chile, nº 100, Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Avaliação e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objetivo estabelecer critérios para apuração e controle de frequência, cumprimento da jornada de trabalho e gozo de férias dos empregados das empresas do Sistema BNDES, para o período de 01/07/2015 até 30/06/2017;

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 08 de setembro de 2015, às 15h, em primeira convocação, e às 15h30, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira, sito à Avenida República do Chile, nº 100, pavimento S-1, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos coletivos de trabalho com o Sistema BNDES, e frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2. Discussão e deliberação acerca da Pauta de Reivindicações dos Empregados das Empresas do Sistema BNDES, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho, que irá reger as condições de trabalho de 01 de setembro de 2015 à 31 de agosto de 2016;

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Sindicato participa do Fórum de Saúde do Trabalhador lançado pela Fiocruz

FOTO: MAZOLA BARRETO

Mais uma vez na vanguarda de iniciativas de vigilância de saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) lançou no último dia 28 de agosto, o Fórum de Saúde do Trabalhador, com a participação de diversas entidades, universidades públicas e órgãos do serviço público. O financiamento é do Fundo Nacional de Saúde. Nos demais estados, os fóruns serão formados com apoio da Fiocruz e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) locais.

O Fórum de Saúde do Trabalhador é um espaço de formação e discussão das relações saúde-trabalho para articular os conhecimentos dos trabalhadores sobre seus próprios problemas de saúde com os saberes dos técnicos que atuam na área.

A Constituição Federal de



Luiz Carlos Fadel, Ana Paula Bragança e Luciene Aguiar coordenam o fórum

1988 inclui as ações de saúde do trabalhador no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar disso, ainda é grande a resistência, mesmo na máquina pública, em encarar a saúde do trabalhador como um problema de saúde

pública. Assim, um dos objetivos do fórum é fomentar a participação dos trabalhadores e demais instâncias do SUS na Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat). As secretarias de Saúde e de Políticas Sociais participam da iniciativa.

DINHEIRO EM CAIXA

Lucro do HSBC no semestre soma R\$ 31,8 milhões

O HSBC teve no Brasil um lucro líquido de R\$ 31,8 milhões no primeiro semestre de 2015. O resultado é muito positivo e revela que o banco, que está em negociação com o Bradesco, possui todas as condições de atender as reivindicações de seus funcionários na campanha salarial deste ano. No mesmo período do ano passado, o banco inglês teve um prejuízo de R\$ 16,3 milhões.

“Esta reviravolta nos ganhos mostra que, independente da negociação da empresa com o Bradesco, o HSBC pode e deve valorizar seus funcionários e atender as nossas reivindicações. São os bancários quem garantem os lucros crescentes do sistema financeiro. Não é possí-

vel que, na hora de receber os bônus pelos resultados, as empresas só valorizem os altos executivos e desprezem os bancários”, afirma o diretor do Sindicato do Rio, Marcelo Rodrigues.

QUEM GANHA, QUEM PERDE

O resultado operacional do banco foi negativo em R\$ 169,6 milhões, mas o HSBC encerrou o semestre com lucro por conta de um efeito de impostos diferidos, no valor de R\$ 413,4 milhões.

A operação brasileira do HSBC foi comprada pelo Bradesco por US\$ 5,2 bilhões no início de agosto. O HSBC encerrou o semestre com

R\$ 178,050 bilhões em ativos, o que levaria o Bradesco a se aproximar mais do seu rival Itaú Unibanco. Com a soma das operações, o Bradesco ficaria com R\$ 1,208 trilhão em ativos, enquanto o Itaú terminou o semestre com R\$ 1,231 trilhão.

“A concentração cada vez maior do sistema financeiro nacional é prejudicial a toda a sociedade e fortalece a política econômica que mantém os juros nas alturas em favor dos interesses de especuladores e banqueiros e rema contra a tentativa do país de recuperar a sua economia. Estamos atentos também para que as duas instituições garantam o emprego”, conclui Marcelo.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

COPA 85 ANOS

Definidos os classificados para as oitavas de final

OITAVAS DE FINAL

DATAS E HORARIOS **AINDA A DEFINIR**

Contatos
Bernardo Jorge
(21) 99677-0146
Four Design

No último sábado, 29 de agosto, foram definidas as últimas vagas para as oitavas de final da Copa Bancária 85 anos. O Bradesco Caduco garantiu sua classificação, como primeiro do Grupo A, ao vencer o Bradesco União, também classificado, por 3 a 1. No mesmo dia, o Caduco perdeu a final do torneio da Abanerj, derrotado pelos donos da casa por 3 a 1. O time justificou a perda do título pelo desgaste da partida na Copa Bancária, realizada de manhã.

Pela Copa Bancária, marcaram pelo Caduco, Bruno Valtão, Daniel Lucas e Leonardo Souza. Gualter Martins descontou pelo Bradesco União.

A partida em que ambos os times, Siqueira Campos e Bradesco Expresso, não tinham mais chance de classificação, terminou sem gols. O

Luiz Teodózio, entrou no jogo com excesso de confiança e foi surpreendido pela atuação do atacante Thiago Procópio, que infernizou a defesa adversária e fez 3 dos 4 gols de sua equipe.

Como no Campeonato Brasileiro, virou moda na Copa Bancária, os artilheiros dedicarem seus gols com uma música. Procópio dedicou a canção "Eu escolho Deus", de Thales Roberto, ao torcedor símbolo da equipe, José Carlos da Silva, que foi profissional campeão pelo Bangu em 1966, quando a equipe da Zona Oeste deu um vareio na final do Campeonato Carioca contra o Flamengo, ganhando por 3 a 0.

Pelo Real União, Júlio Florentino também marcou 3 dos 4 gols de seu time e dedicou a

veterano time do Siqueira passou um sufoco para garantir o empate com a jovem equipe do Expresso e o destaque foi o goleiro Carlos Alberto, um paredão na partida, lembrando os bons tempos do goleiro Taffarel na Seleção Brasileira.

CRAQUE DO BANGU

Na partida mais disputada, o Real União empatou com o Bradesco Bohêmios em 4 a 4. O Real, comandado pelo técnico supercampeão



Na rodada, houve homenagem a um craque campeão pelo Bangu de 1966. Na final histórica, os jogadores do Flamengo perderam a esportiva ao serem derrotados por 3 a 0

música "Pai", de Fábio Júnior, ao técnico da equipe, Luiz Teodózio.

FALTA FAIR PLAY

A decepção da rodada ficou por conta do Unibanco Pipa Voada, que perdeu por WO para o Bradesco Bracelona, pois apenas quatro jogadores do time compareceram para a partida.

A Comissão Disciplinar da competição puniu vários jogadores por indisciplina e falta de espírito esportivo. Para o diretor do Sindicato Jorge Lourenço, o Jorginho, falta *fair play* aos atletas punidos.

Neste final de semana não haverá jogos e as oitavas de final serão realizadas nos dias 12 e 13 de setembro (sábado e domingo). As inscrições para a Copa Bancária Veterano 2015 já estão abertas. Informações pelo telefone 2103-4113.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qtºs, sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande e duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa duplex Freguesia (Jacarepaguá), 4 qtºs, 3 banheiros, 1 salão, 1 terraço, churrasqueira, garagem para 3 carros e quintal. Tels.: 2436-3096/3439-4119 - Karla.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 1ª locação, 3 qtºs, uma suíte, terreno de 510m², todo gramado, 85m² de área construída, R\$290 mil, aceito carta. Tel.: 99895-5350 - Washington.

Vdo. um terreno de 20.135m², nos arredores do parque estadual dos Três Picos, Nova Friburgo, com nascente e rio. Tels.: 99352-9288/3208-0458 - Leonardo.

Vdo. uma casa duplex em Arraial do Cabo, Centro, Praia Grande, 3 qtºs, 2 vagas na garagem, com RGI, aceito financiamento. Tels.: 97617-1340 / 3299-3150 - Graça.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, dependências completas, vagas na escritura, portaria 24 horas, Eng. Novo, Br. de Bom Retiro, de frente do Colégio Pedro II, R\$230 mil. Tels.: 97361-2828.

Vdo. uma casa de vila no Parque Anchieta,

3 qtºs, sendo 2 suítes, banheiro e área de serviços, varanda, quintal, garagem, aceito financiamento de todos os bancos, com proprietário, R\$520 mil. Tel.: 99383-0856 - Martins.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo quitinete (quarto e sala), Rua Itapiru, 621/casa 1, sem condomínio, no Catumbi. Tels.: 98605-1351/98800-1351 - Lourenço Ventura.

Alugo em Cabo Frio para feriados e fins de semana casa duplex mobiliada, duas

suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviços, duas vagas na garagem, TV, próximo a shopping, praia do Peró, diárias, envio fotos. Tels.: 99862-4525 (Jorge Lucena) / 99545-4525 (Glauber).

Alugo um aptº. em de Vargem Pequena 3 quartos, 1º andar + garagem descoberta, condomínio com infraestrutura, piscina, Condomínio Reserva da Praia II, R\$1.300 + taxas. Tel.: 98099-1271/99922-8875 - Andréia Araújo/Ricardo Monteiro.

Alugo um apto. 1808, Condomínio dos Pontões da Barra (Barra da Tijuca), Ed. Pedra Branca, 2 qrtºs, sala em L, linda vista, excelente infraestrutura (piscina, churrasqueira, play, salão de festa), R\$ 1.500, condomínio R\$560. Chaves com o proprietário. Tels.: 3351-31960/99614-1742 (Whatsapp) - Jorge da Costa Moreira.

Alugo um aptº. em Vila Isabel, 3 qtºs, móvel planejado, sala 2 ambiente, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$2 mil, e um em Cabo Frio 2 qtºs, varanda, 2 banheiros, mobiliado, perto da rodoviária, praia do Forte e Centro, R\$350 a diária. Tels.: 3872-6567 / 9889-76567.



Carros e Motos

Vdo. uma Suzuki Burgman, ano e modelo 2014, prata, 1.890 km rodados, Start Su-

per, R\$ 6 mil. Tel.: 99970-1363 - Carla
Vdo. um Renault Kangoo 1.6 flex 16V, ano 2013, modelo 2014, com isotérmico thermo king, com temperatura de 10 graus, podendo ser regulável, 30 mil km rodados, R\$ 42 mil. Tels.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213, aceito carro como parte do pagamento.

Vdo. um Honda New Fit LXL 1.4 2009, único dono, completo, tudo elétrico, freio ABS, Airb, revisado pela Honda, R\$31.200. Tel.: 99628-8775.

Vdo. um Fox Trend 1.0 2010, segundo dono, 47 mil km rodados, ar, vidros, trava e alarme. Todas as revisões feitas, R\$20 mil. Tel.: 98246-9253 - Daniel Borges da Silva

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura, inteira e nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova, documentos OK, R\$6.500, Tels.: 2103-4138 / 4169 - Arthur.



Diversos

Vdo. um Motorola Nextel XT627, preto, R\$ 400. Tel.: 7826-8998 - Ursula.

Vdo. Um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 - Marcilio.

NEGOCIAÇÃO EMPERRADA

Banco do Brasil nega isonomia e não avança nas demais cláusulas

Direção do banco usa Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) como desculpa para rejeitar reivindicação dos funcionários

A terceira rodada da negociação específica do Banco do Brasil, na última segunda-feira (31), foi frustrante. Usava como desculpa o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) para rejeitar a reivindicação da isonomia, mas não atendia aquelas que dependiam apenas do próprio banco, ou assumia uma posição reticente, respondendo, no máximo, que estudaria a reivindicação.

“Os representantes do BB vinculam todas as demandas apresentadas ao custo financeiro e não consideram a necessidade de atendê-las, mesmo sendo fundamentais para preservar a vida dos funcionários e clientes, como no caso das relacionadas à segurança e condições de trabalho, como a contratação de vigilantes para todas as unidades”, criticou a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Rita Mota, que participou da negociação.

VAI DISCUTIR O TEMA

O banco se comprometeu, no máximo, a examinar melhor a lista de unidades apontadas pelos sindicatos como localizados em áreas perigosas para estudar a reivindicação de volta dos vigilantes. Também ficou de estudar a reivindicação sobre o pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade. Informou que está ampliando o número de agências com abertura remota do cofre e também “estudando um compromisso” quanto a instalação de portas de segurança nas novas agências. Os representantes dos funcionários também cobraram melhorias no programa de vítimas de assalto e sequestro. Nas questões sobre igualdade de oportunidades,



CONTRAF-CUT

A diretora do Sindicato do Rio, Rita Mota (de óculos) participou da mesa de negociação do BB, na sede do banco, em Brasília

foram feitos debates sobre a não discriminação de representantes da Cipa, delegados e dirigentes sindicais.

ISONOMIA

Os representantes dos funcionários cobraram o direito a licença-prêmio, anuênio e férias de 35 dias a todos os funcionários. O BB alegou estar proibido de atender a esta reivindicação histórica do funcionalismo, devido à Resolução nº 9 do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest). Mas a Comissão de Empresa dos Funcionários e a Contraf-CUT criticaram a resposta, afirmando que ela mantém uma injusta discriminação entre

os funcionários pré e pós-98. A isonomia foi reivindicada também em relação aos funcionários de bancos incorporados.

Foi cobrado do BB a melhoria de tratamento aos funcionários com deficiência, desde a simples nomenclatura, seguindo a convenção da ONU, até a ampliação das ausências para tratamento de filhos com deficiência e horas de abono para reparo ou aquisição de prótese e cadeira de rodas. O banco avalia fazer estudos aprofundados sobre este assunto com envolvimento de mais diretorias, pela complexidade do assunto. As próximas rodadas acontecem nos dias 11 (Cláusulas Sociais Específicas e Previdência Complementar) e 18 (Remuneração e Plano de Carreira).

PARA VOCÊ

Alegria e descontração marcam festa do Sindicato em homenagem aos bancários

Quem compareceu à festa em comemoração ao Dia do Bancário (28), no último dia 27 de agosto, no Circo Voador, se esbaldou de alegria e descontração. Cerca de dois mil bancários e bancárias curtiram a noite ao som do Grupo Clareou e ainda cruzaram os dedos para os sorteios de um curso de habilitação da Autoescola Rio de Janeiro e fantasias para desfilarem na Unidos da Tijuca, na Passarela do Samba, no carnaval 2016.

Na festa não faltou gente bonita e descolada. Foi uma noite inesquecível. Agora, só no ano que vem.



CIRCO VOADOR LOTADO - Cerca de dois mil bancários e bancárias curtiram a festa no Circo Voador ao som do Grupo Clareou



BELEZA NATURAL - Não faltou gente bonita na festa que animou bancários e bancárias

FOTOS: NANDO NEVES